

Ata da sessão solene do
Diretorio Municipal do
Conselho Nacional de Geo-
grafia.

Ao primeiro dia do mez de janeiro do
ano de mil novecentos e quarenta e tres, ás dez
horas, no salão principal do prédio onde funciona
a Prefeitura Municipal, tomou assento o Direto-
rio Municipal do Conselho Nacional de Geografia,
presidido pelo Sr. Conselheiro Ribeiro Coelho, Prefeito
Municipal, secretariado pelo Sr. Pent. Benigno
José Pontes e teve lugar a sessão solene que foi
aberta pelo presidente sob vivas aclamações. Ini-
ciando o seu discurso o presidente disse da fina-
lidade da sessão, apelando para o povo no sentido
de fazer tudo em prol do esforço de guerra que
o Brasil vem desenvolvendo, mesmo que isso
importe em sacrificio, pois cabe a cada bra-
sileiro digno desse nome uma parcela das
vicissitudes que a guerra nos impõe; disse
que patriota é todo aquele que cumpre o seu
dever, nesta hora grave, obedecendo as ordens
das autoridades superiores, trabalhando mais,
produzindo mais, economizando mais, tudo den-
tro da profissão de cada qual, seja Comerci-
ante, Industrial ou Operario. Ainda se refe-
riu longamente ao dia do Municipio, fa-
zendo uma exortação aos seus municipaes, no
sentido da ordem, da disciplina e do trabalho
bem conduzido, para que o progresso advenha
desse esforço e o Municipio não somente possa
bastar-se, a si mesmo, como ainda abaste-
cer outros centros, onde terras mais estereis e

ingratos, assoladas pelas secas ou outros elementos meteorológicos desfavoráveis não permitam os favores da natureza que se desfrutam nestas terras privilegiadas. Depois de se estender sobre questões de fomento de produção, o Sr. Presidente fez votos pela vitória das nações aliadas que lutam desnodadamente para que o Sol da Liberdade ilumine outra vez a face do mundo e a paz tão ardentemente esperada, volte aos lares, trazendo ao seio das famílias, os seus entes queridos que lutam pela defesa da Pátria ou a lembrança não menos honrosa daqueles que tombaram no cumprimento do dever, para a sobrevivência da Nacionalidade. Terminando, o Sr. Presidente ergueu vivas ao Sr. Getúlio Vargas, ao General Menato Pinto Aleixo, a Porto Seguro e ao Brasil, sendo delirantemente aplaudido. Em seguida, pede a palavra o Bacharel Aventino Dutra e em brilhante improviso, discorreu sobre o Tema: O Brasil e a Guerra, dizendo da importância que assumiu a entrada do Brasil no conflito mundial e das reais vantagens para os aliados de tão honrosa aderência. Fez uma exposição detalhada sobre o que vai pelo mundo, pondo em confronto as vitórias alemãs do começo da guerra com as derrotas que sobre nesta data, presagiando um rápido esmaecimento do poderio alemão e fazendo votos pela total e definitiva destruição dos apressores da liberdade humana. Em seguida, referindo-se ao dia do Município, realçou tradições históricas de Porto Seguro, como primeira célula do imenso organismo Nacional; fez por fim

um apelo ao povo no sentido de se unir mais e mais, cooperando com os Governos do Municipio e do Estado, com verdadeiro espirito de sacrificio para melhor defesa e maior grandeza do nosso querido Brasil. Sob entusiasticas palmas de re-
lita assistencia, o Sr. Arentino Bultra termi-
nou a sua oração dando vivas ao Brasil, a Porto Seguro, ao Presidente Vargas e ao General Pinto Flixo. Não havendo mais quem quizesse u-
sar da palavra, o Sr. Presidente deu por encer-
rada a sessão. E para constar, ordenou o Sr. Pre-
sidente, que se lavrasse a presente ata. Cu,
Civ. Sent. Henrique José Pontes, Secretario e es-
crevi.

Sr. Manuel Ribeiro Coelho Presid.
Arentino de S. Bultra
José Ribeiro Coelho
José Macete Ferreira